

Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
São Francisco
de Itabapoana | RJ

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana – RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

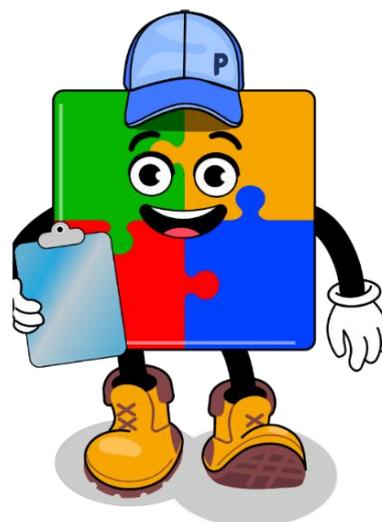
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Leticia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL	
MINISTÉRIO DAS CIDADES	
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental	
Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões,

criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos

serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	28
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	32
Figura 3 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo o IBGE (2022), com respectivas áreas urbanas e rurais.	43
Figura 4 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.	45
Figura 5 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.	46
Figura 6 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para São Francisco de Itabapoana – RJ.	48
Figura 7 – Mapa com a representação dos SM identificados em São Francisco de Itabapoana – RJ.	50

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.	35
Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.....	38
Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	39
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	26
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	28
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	30
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	31
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	36
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	37
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana – RJ e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	49
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	51
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	52
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	53
Quadro 15 – Conselhos Municipais de São Francisco de Itabapoana – RJ.	56
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Barra).	58
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Sede Municipal).	59
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Praça João Pessoa).	60

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CATA SOL	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CEDAE	Companhia Estadual de Água e Esgotos do Rio de Janeiro
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CMMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente
COOPEASFI	Cooperativa de Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana
COOPERNOB	Cooperativa de Nova Belém
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EEEG	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FAMESC	Faculdade Metropolitana São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFF	Instituto Federal Fluminense
MCID	Ministério das Cidades
NEA-BC	Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
REDI	Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SFI	São Francisco de Itabapoana
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde

TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRS	Universidade Federal de Roraima
UFRR	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	20
1.1 Introdução.....	20
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos.....	22
1.4 Metodologia.....	26
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	26
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	29
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	32
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	33
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	34
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	34
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	38
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	42
REFERÊNCIAS	62
APÊNDICES.....	63
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS.....	64
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ	68
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ....	72
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	74
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO	78

APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ.....	80
ANEXOS	83
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ.....	84
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	88
ANEXO 2.1 – ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO.....	93

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município São Francisco de Itabapoana – RJ. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
<p>Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população</p>	<p>Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB</p>	<p>Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
<p>Constituir o Comitê Executivo</p>	<p>Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB</p>	<p>Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
<p>Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais</p>	<p>Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB</p>	<p>Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

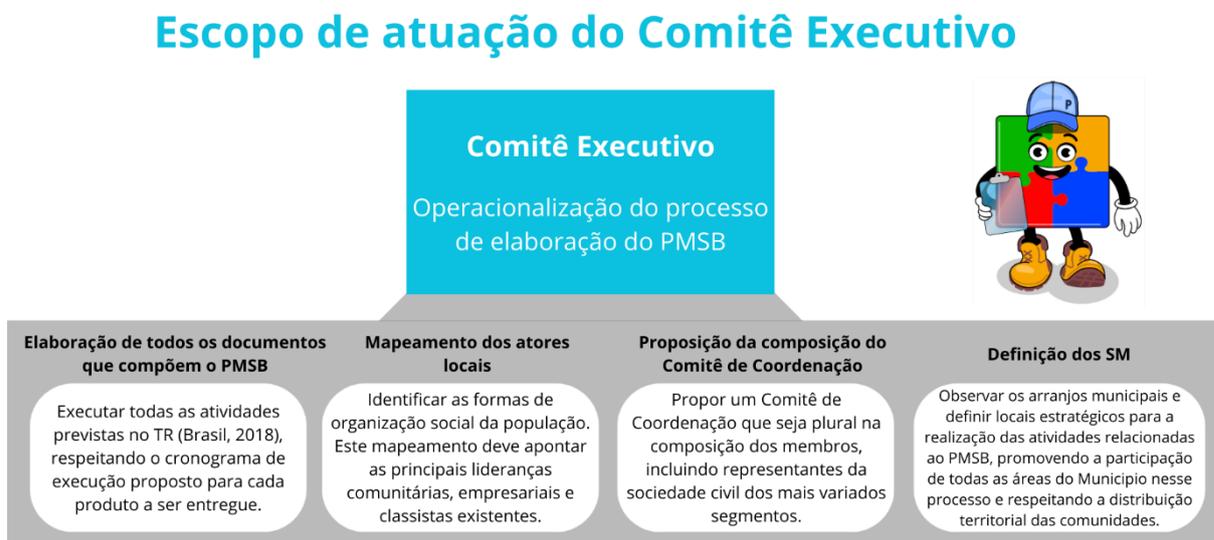
Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um

diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião remota com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para isso, é realizada uma reunião remota com os membros do Comitê Executivo a fim de mapear os atores locais, setorizar o município e alinhar os próximos passos, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

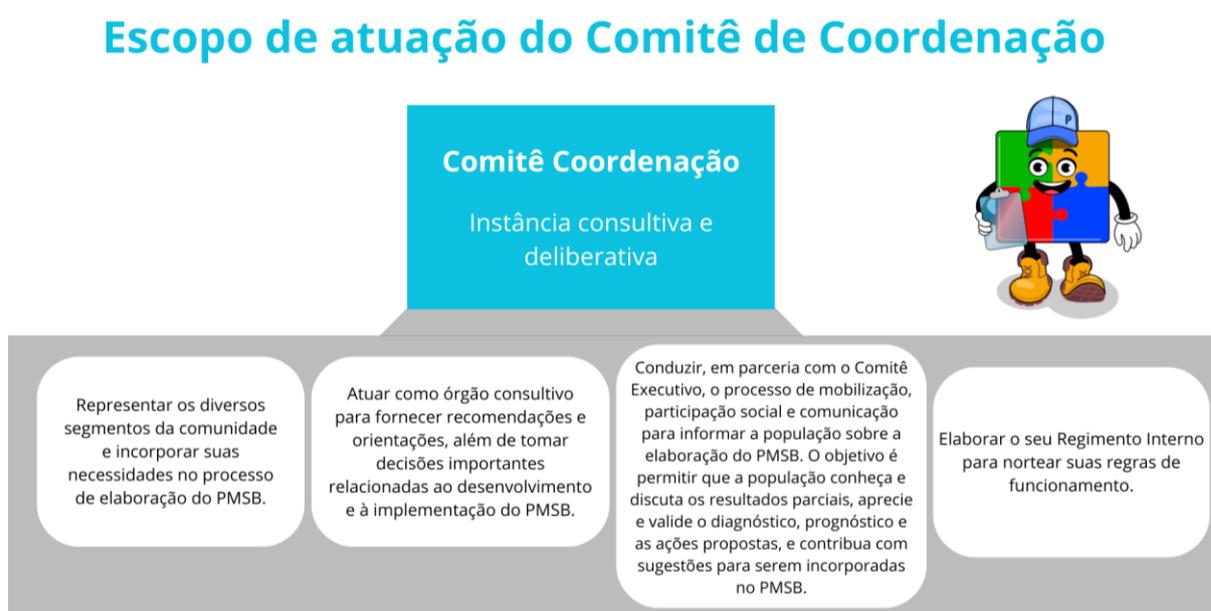
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser

definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;

- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ

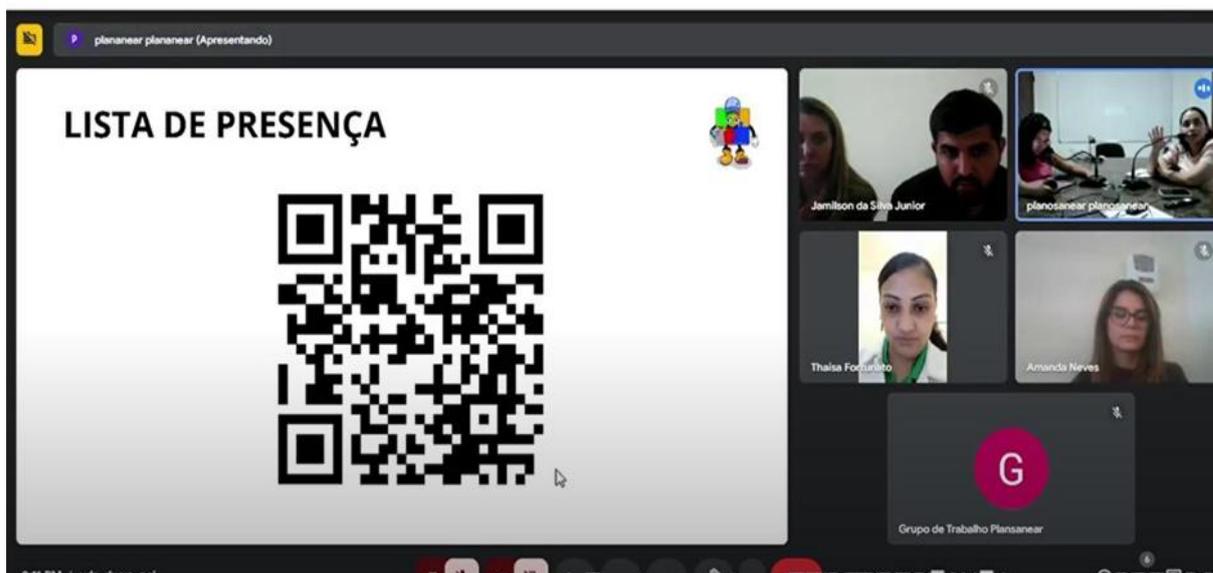
No contexto da caracterização social do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de São Francisco de Itabapoana – RJ, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 27 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 198/24 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ em 07 de novembro de 2024. Posteriormente, houve retificação da referida portaria, conforme Portaria n.º 208/24 publicada no dia 06 de dezembro de 2024 (Anexo 2.1).

Assim, o Comitê é composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretaria Municipal de Assistência Social e da Secretaria e Conselho de Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes dos prestadores de serviços de saneamento ao município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira Amanda de Vasconcelos Neves foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
Adriano Lemos Pessanha	Engenheiro Civil/Diretor do departamento de fiscalização de obras	Prefeitura Municipal
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Erick de Souza Siqueira	Analista Ambiental Pleno da Águas do Rio	Águas do Rio
Giovana Santos Alves de Souza	Graduanda em Engenharia Ambiental/Estagiária da Secretaria de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Itai Campos da Silva Castro	Graduando em Pedagogia/Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos (NEA-BC)	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA)
Jamilson da Silva Júnior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental/Secretaria de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Luciana Landim Soffiati ²	Bacharel em Direito/Secretária Municipal de Meio ambiente	Prefeitura Municipal
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Técnico em informática	Plansanear
Thaísa Cerqueira Castilho Fortunato	Assistente Social e Licenciada em Geografia/Técnica de referência da vigilância socioassistencial	Prefeitura Municipal
Vânia Maria Coelho da Silva Gomes	Gestora da Unidade de Conservação da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG)	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba

1 – Coordenação.

2 – Secretária.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ¹	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Douglas Ferreira Barreto ²	Técnico em Meio Ambiente/ Diretor de Departamento de Fiscalização	Prefeitura Municipal
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
Hércules Augusto Mendes Pinheiro	Bacharel em Teologia/Auxiliar de Serviços de Informática	Prefeitura Municipal
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Kissila da Silva Range ¹	Bióloga/CMMA	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Nilson Coutinho Gomes Neto	Engenheiro Ambiental/Assessor da Secretaria de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Roberta Costa Moraes	Gerente de Relações Institucionais da Águas do Rio	Águas do Rio
Thays Bento Manhães Barreto	Assistente social/Gerente da Proteção Social Básica	Prefeitura Municipal
Welton de Freitas Chagas	Coordenador/Agente de defesa ambiental	EEEG

1 – Suplente da Coordenação

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a formação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião técnica com o Comitê Executivo foi realizada no dia 30 de outubro de 2024, de forma remota, via Google Meet. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando um quadro com os mais diversos segmentos da sociedade para indicações de pessoas pelo Comitê Executivo. Foi disponibilizado um formulário virtual no Google Forms para facilitar a indicação de participantes. Além disso, por meio de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), os membros do Comitê Executivo tiveram a oportunidade de indicar outros atores sociais que não

havam sido identificados durante a reunião remota. A Imagem 3 apresenta o modelo desse quadro.

Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS LOCAIS – COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: _____ DATA: ____/____/____

Tipo da Organização	Nome da Organização	Responsável	Telefone
Associações civis organizadas			()
			()
			()
Associações culturais			()
			()
			()
Movimentos Sociais			()
			()
			()
Comitês			()
			()
			()

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO

ANO 20
UNIVASF

PLANSANEAR

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, nessa reunião foram mapeados diversos atores sociais para possível composição do Comitê de Coordenação, utilizando para isso os critérios de escolha apresentados no Quadro 5. Dessa forma, os atores mapeados e os respectivos critérios de escolha utilizados no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana – RJ e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Tatiane Camaz	Instituto Social Agora é que são elas - SFI (São Francisco de Itabapoana)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Emily Cristiane Santos Carvalho	Associação Raízes/NEA-BC	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Érica Borges Nogueira	Cooperativa de Trabalho de Catadores Solidários (CATA SOL)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Kelly de Oliveira Costa	Representante da Comunidade de Lagoa Feia	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Milena Marques Lemos	Associação Raízes	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Adeilce da Silva Henriques Chaves	Representante da Comunidade de Retiro-Barra	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Tarcisio Vidal	Representante da Comunidade de Gargaú	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	CrITÉrios de escolha
Ieda Romão Moreira	Gargaú - Bairro Buraco Fundo	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
José Ricardo Cabral Gomes	Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Público e Defesa Civil	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Maria Cristina da Silva Pinheiro Biral	Conselho Municipal da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Participação em conselhos.
José Eduardo fideliz da Silva	CATA-SOL	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística;
Ricardo Pacheco Terra	Instituto Federal Fluminense	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Edson da Conceição Oliveira	Associação Raízes/NEA-BC	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística;
Antonio de Almeida Gomes	Associação de Moradores de Gargaú	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística;
Marcos Biral	Instituto de fomento e desenvolvimento econômico	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	CrITÉrios de escolha
Sonia dos Santos Henriques	Cooperativa de Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana (COOPEASFI)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística;
Alaildo Gomes Barreto	Associação dos Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística.
Luciano Sérgio de Araújo	Representante da Comunidade de Retiro-Barra	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Ricardo Cabral Gomes	Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Público e Defesa Civil
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Maria Cristina da Silva Pinheiro Biral	Conselho Municipal da Juventude
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Kelly de Oliveira Costa	Representante da Comunidade Lagoa Feia
Adeilce da Silva Henriques Chaves	Representante da Comunidade de Retiro (Barra)
Marcos Biral	Instituto de Fomento e Desenvolvimento Econômico
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Alaildo Gomes Barreto	Associação dos Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato
Luíza Figueiredo Salles	ONG Ecoanzol
Sonia dos Santos Henriques	COOPEASFI
Ricardo Pacheco Terra	Instituto Federal Fluminense (IFF)

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Enaldo Vieira Barreto	Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Laryssa Alvarenga dos Santos	Conselho Municipal da Juventude
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Tarcísio Vidal	Representante do Distrito de Gargaú
Luciano Sérgio de Araújo	Representante da Comunidade de Retiro-Barra
Tatiane Camaz	Instituto Social Agora é que são elas
Ieda Romão Moreira	Representante do Distrito de Gargaú
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Antônio de Almeida Gomes	Associação de Moradores de Gargaú
Milena Marques Lemos	Associação Raízes/NEA-BC
Carlos Antônio Araújo de Freitas	ONG REDI (Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana)

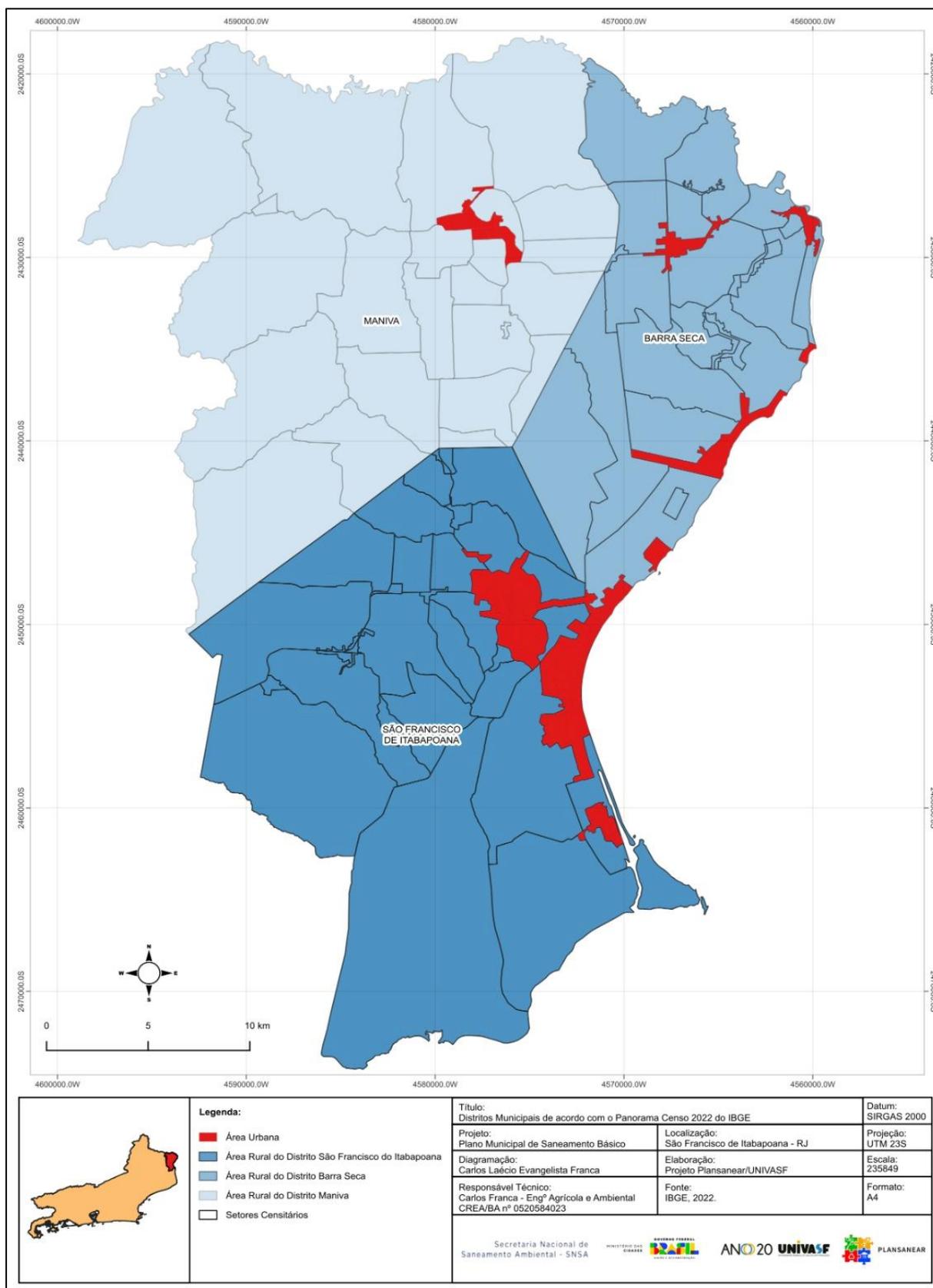
Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião remota realizada no dia 30 de outubro de 2024, via Google Meet, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta consta a divisão do Município em três Distritos: São Francisco de Itabapoana (Sede), Barra Seca e Maniva, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

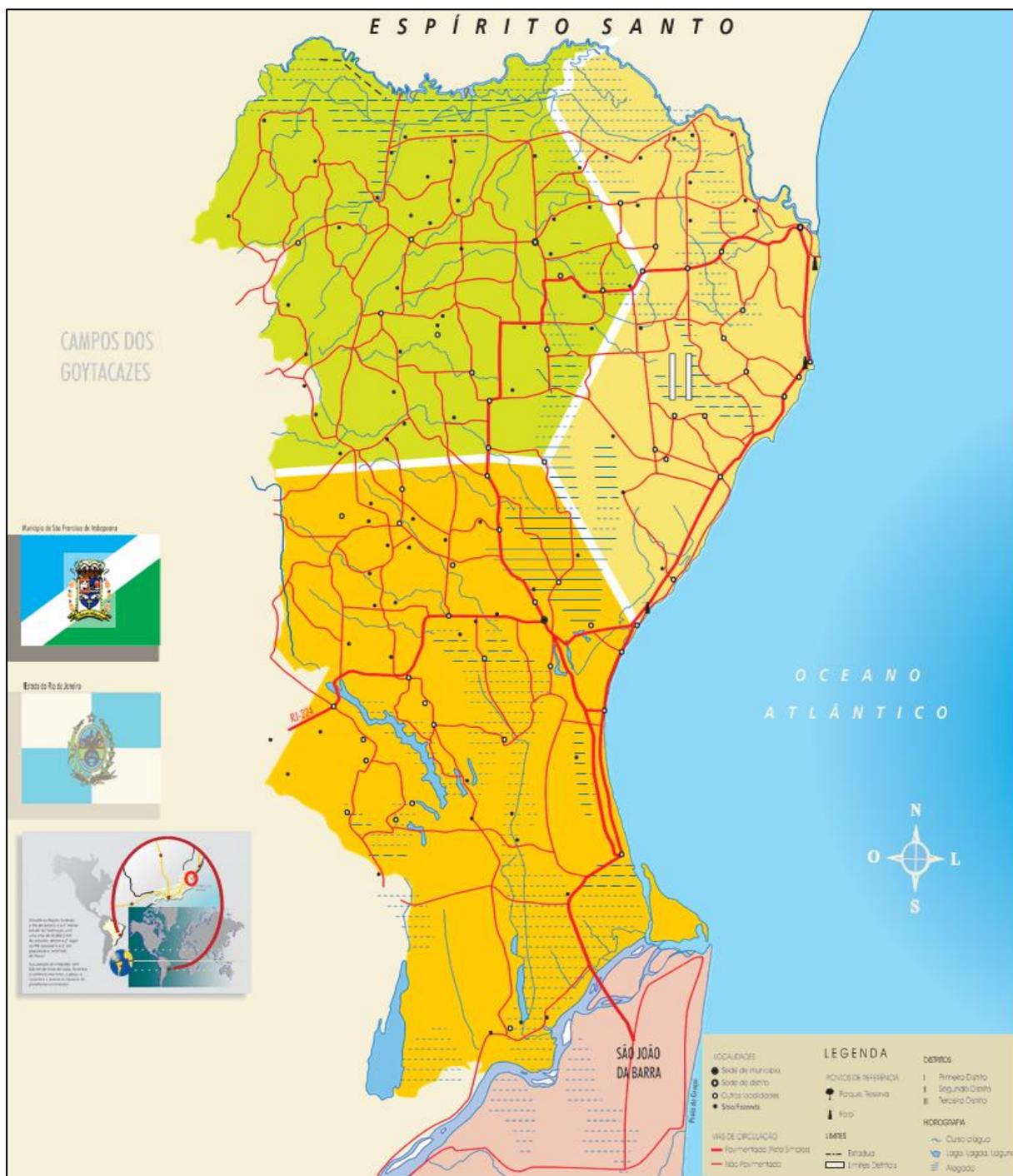
Figura 3 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo o IBGE (2022), com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

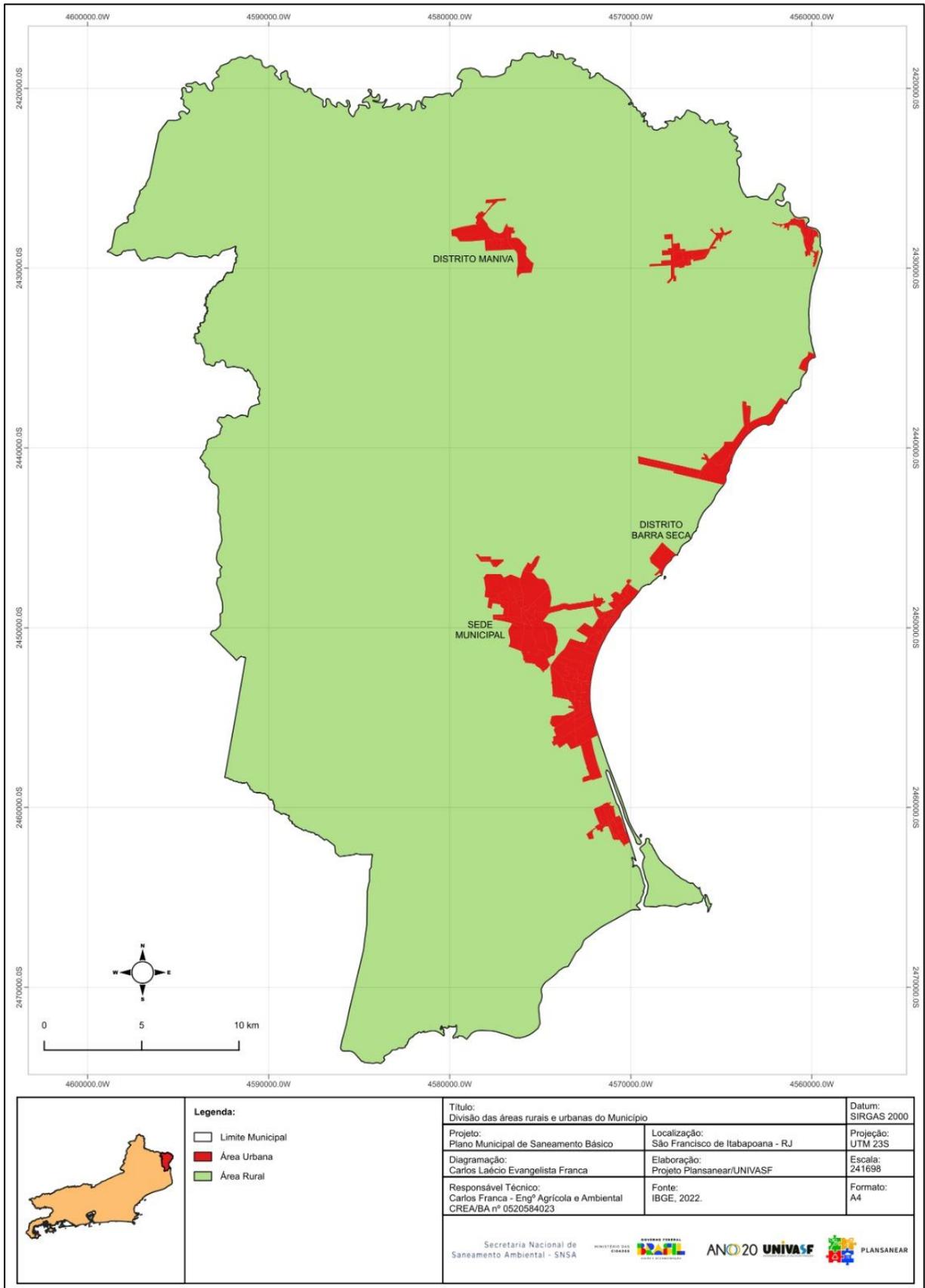
Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatístico, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município de São Francisco de Itabapoana – RJ. As Figuras 4 e 5 contém os mapas de divisão distrital do município e segmentação por áreas urbanas e rurais, respectivamente, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 5 – Divisão distrital do município de São Francisco de Itabapoana – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do município com a divisão distrital. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

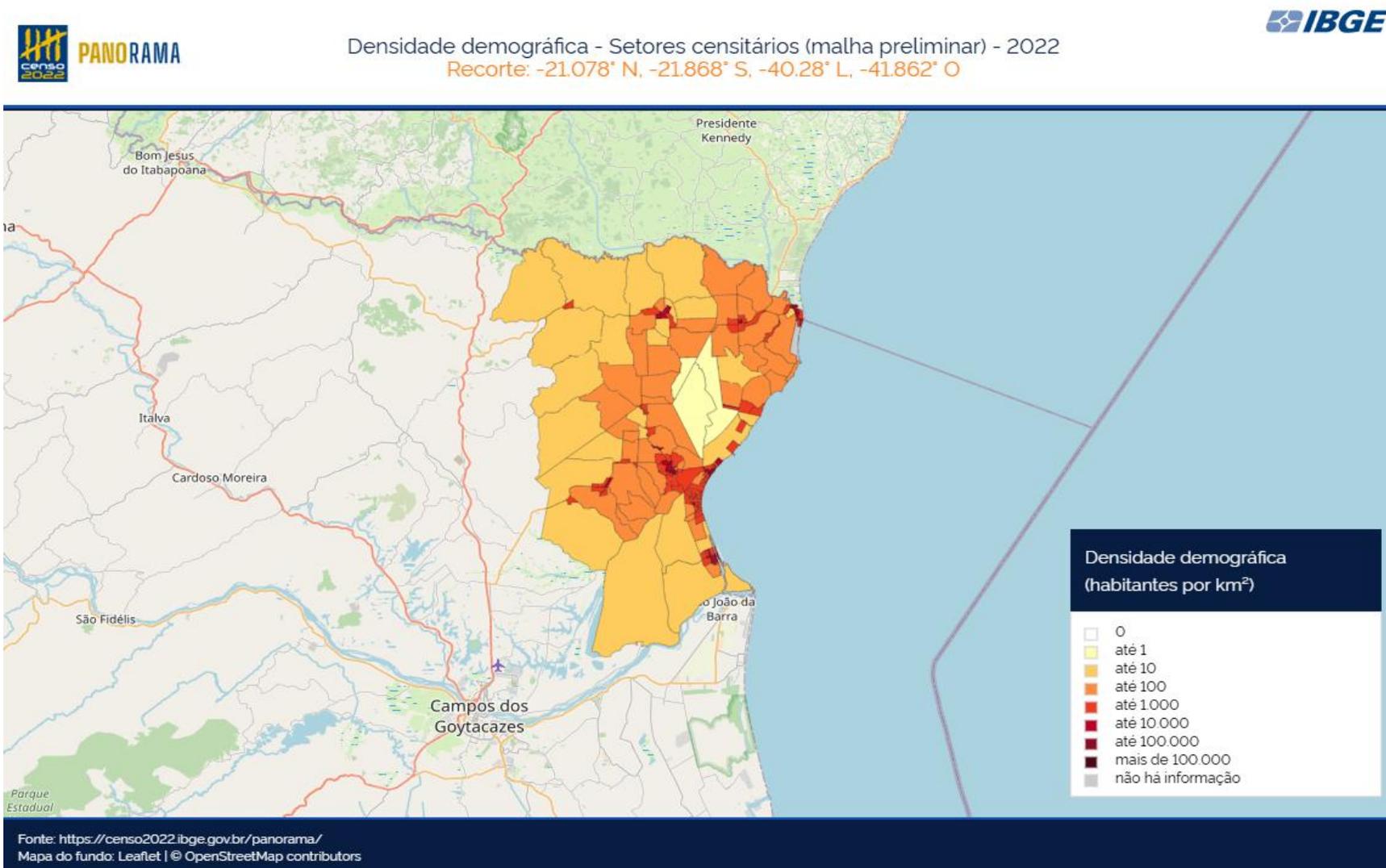


Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A demarcação do território em SM buscou ser a mais coincidente possível com o mapeamento dos atores sociais (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Além disso, também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 6 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Figura 6 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que, para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB, seriam necessários três SM. Assim, os três SM foram estabelecidos em pontos estratégicos, cobrindo exatamente os três distritos existentes no Município. O Quadro 11 apresenta os SM identificados no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Setores de Mobilização Definidos no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ	
SM	Comunidade/Localidade
1	Sede
2	Barra
3	Praça João Pessoa

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

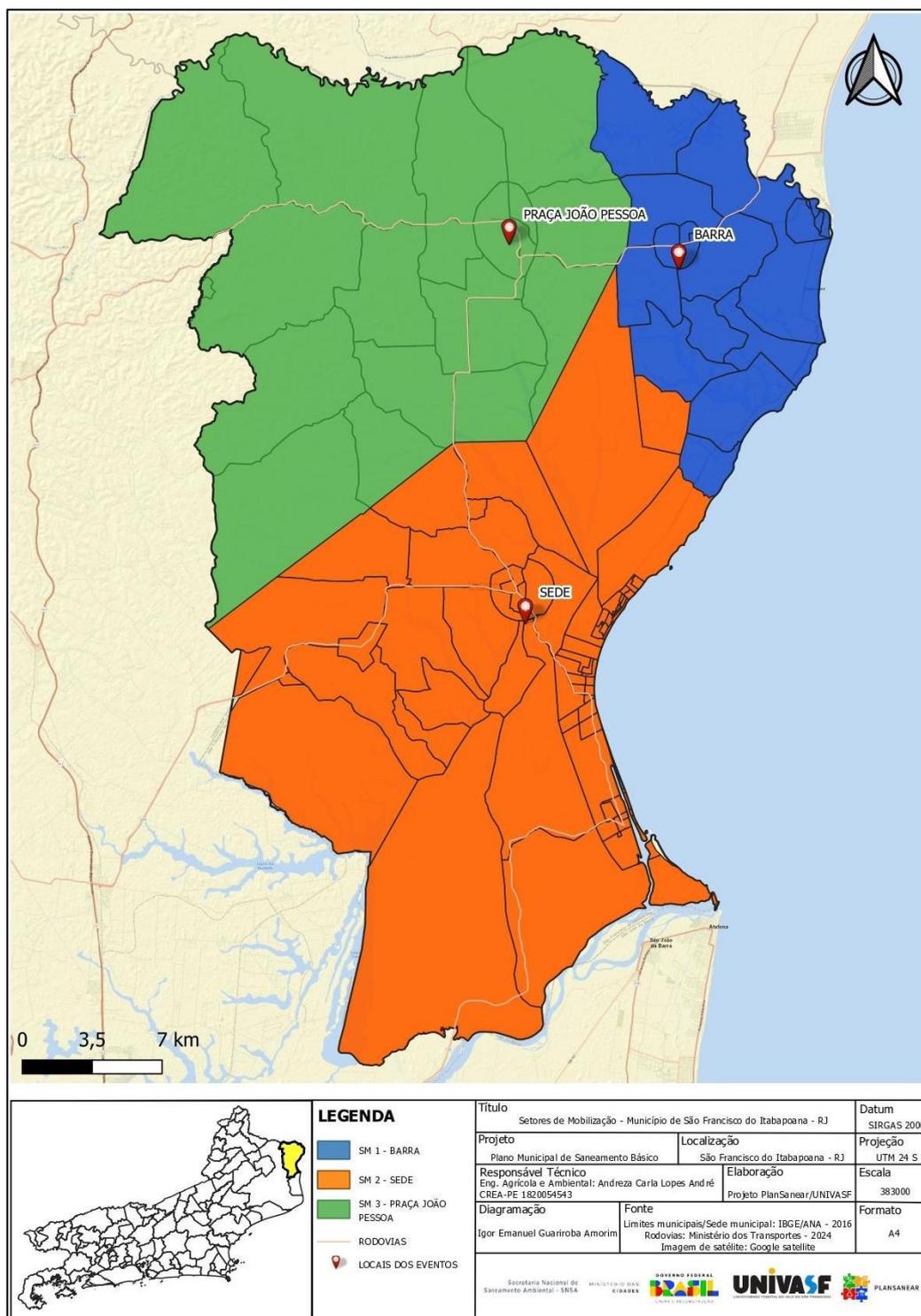
Vale mencionar que, conforme dados do IBGE (2022), o município de São Francisco do Itabapoana - RJ possui uma população de 21 pessoas que se autodeclaram indígenas. No entanto, não há informações detalhadas sobre sua localização, e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) não registra a presença de aldeias indígenas no município, o que justifica a ausência de um setor de Mobilização específico para os povos originários.

Em relação às comunidades quilombolas, a Fundação Cultural Palmares (2024) certificou duas comunidades no município: Barrinha e Deserto Feliz. Além disso, dados do IBGE (2022) indicam a existência de uma terceira comunidade, Quatro Bocas, totalizando 338 pessoas quilombolas distribuídas nos distritos de Maniva e São Francisco de Itabapoana.

Diante da presença de mais de uma comunidade quilombola no município, foram discutidas as possibilidades de criação de SM específicos para contemplá-las. Contudo, após ampla discussão com representantes das comunidades quilombolas presentes no Comitê de Coordenação, concluiu-se que a participação ativa dessas comunidades nos processos decisórios, bem como sua capacidade de mobilização já estabelecida, torna desnecessária a criação de um setor específico para elas. Ademais, foi destacado que os SMs já estabelecidos estão localizados em pontos que favorecem a participação dessas comunidades.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 7.

Figura 7 – Mapa com a representação dos SM identificados em São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM 1** (azul) abrange a localidade da Barra, neste setor, o local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal Décio Machado, com capacidade para 100 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica. O setor foi estrategicamente pensado para atender a população do distrito de Batelão.

O **SM 2** (laranja), abrange a sede municipal de São Francisco de Itabapoana, sendo a área com maior densidade demográfica. Para comportar um público mais numeroso, os eventos setoriais serão realizados na Câmara Municipal, que possui capacidade para 200 pessoas e conta com infraestrutura de banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, o **SM 3** (verde) contempla a localidade da Praça João Pessoa, o local destinado à realização dos eventos setoriais é o Parque de Exposição Lenique (Expo Praça), com capacidade para 100 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica. O setor foi estrategicamente pensado para atender a população do distrito de Maniva.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os seis SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
1	Barra	Escola Municipal Décio Machado	100	30
2	Sede	Câmara Municipal	200	-
3	Praça João Pessoa	Parque de Exposição Lenique (Expo Praça)	100	23

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022)	Principais lideranças	Ponto focal
Barra	8.866	Lucia Maria Brito de Campos	Mayk Lemos
		Mayk Lemos	
		Jorge Lucio Ferreira	
Sede	21.484	Valter Moreira da Silva	Itai Castro
		Denizia Carvalho dos Santos Melo	
		Luciana dos Santos de Souza	
		Itai Castro	
Praça João Pessoa	14.709	Alaildo Gomes Barret	Jorge Lucio Ferreira
		Jorge Lucio Ferreira	
Total de habitantes		45.059	

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM 1 - Barra			
Bairros			
Barra do Itabapoana	Travessão de Barra	Buena	Manguinhos
Coréia		Guriri	
Localidades			
Amontoado	Batelão	Boa Esperança	Largo
Brejo Grande	Retiro	Guarixima	São Pedro
Canto do Sul	Baixa Redonda	Faxina	Faz. Morro do Bode
Faz. Lagoa Feia	Faz. Itagibuia	Faz. Terreira	Faz. Máquina
Faz. Tipity	Faz. Paraíso	Faz. Paraíso	Lagoa Doce
Faz. Bom Lugar	Faz. São Pedro	Faz. Floresta	Faz. São Pedro de Alcântara
Faz. Travessia	Canto do Junco	Carrapato	Faz. Sobradinho

SM 2 - Sede			
Bairros			
Barrinha	Bom Jardim	Lagoa Doce	Caixa D'água
Centro	Guaxindiba	Fazendinha	Floresta
Gargaú	Morro Alegre	Ilha dos Mineiros	Ponto de Cacimbas
Tatagiba	Praia dos Sonhos	Parque Tropical	Sossego
Volta Redonda		Santa Clara	
Localidades			
Campo Novo	Santa Clara	Barrinha	Espiador
Santa Rita	Imburi de Cacimbas	Macuco	Funil
Valão da Floresta	Mangueira	Imaculada	Maceió
Morro Alegre	Floresta	Pingo D'Água	Conceição
Estreito	Valão	Pedreira	Taquaruçú
Santa Cruz	Barra Velha	Faz. Muritiba	Faz. Carneiro
Faz. Moenda	Sítio Pernambuco	Faz. do Lavra	Faz. Corrientes
Faz. Airizez	Faz. Boa Vista	Faz. Jundiá	Faz. Regaleira

Faz. Liberdade	Faz. Flor de Maio	Faz. Santa Luzia	Faz. Macabú
Faz. São Francisco	Faz. Chalé	Faz. Jaqueira	Faz. Boa Esperança
Faz. Santa Rosa	Faz. Marimbondo	Faz. Barracão	Faz. Santa Fé
SM 3 – Praça João Pessoa			
Bairros			
Imburi	Praça João Pessoa	Valão Seco	
Localidades			
Pracinha	Bom Lugar	Caldeirão	Ladeira das Pedras
Imburi de Barra	Mundo Novo	Vilão	Faz. Muritiba
Faz. Muribeca	Faz. da Penha	Faz. Degredo	Faz. Santo Amaro
Faz. Triunfo	Faz. Sereno	Faz. Segredo	Faz. Santa Izabel
Faz. Gogó	Faz. Purificação	Faz. Porto Alegre	Faz. Bela Vista
Faz. Providência	Faz. Deserto Feliz	Faz. São Paulo	Faz. Santo Antônio
Faz. Monte Azul	Faz. S. Luiz Gonzaga	Faz. Boa Esperança	Faz. Bom Lugar
Faz. Ouro Fino	Faz. Pedra Santa	Faz. Boa Vista	Faz. São Jorge
Faz. S. Eraz		Deserto Feliz	

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em São Francisco de Itabapoana – RJ não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Saúde, Meio Ambiente e Educação os mais representativos na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Definir as prioridades da Política de Assistência Social; • Estabelecer as diretrizes do Plano Municipal de Assistência; • Aprovar a Política Municipal de Assistência Social; • Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social; • Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização e articulação na defesa dos princípios que fundamentam o Sistema Único de Saúde (SUS); • Aprovar diretrizes para as Conferências Municipais de Saúde; • Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS; • Fiscalizar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

<p>Meio Ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar o Poder Público Municipal em assuntos referentes à proteção, à conservação, à defesa, à melhoria do ambiente, ao equilíbrio ecológico e ao combate as agressões ambientais em toda a extensão do Município.
<p>Turismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propor diretrizes para políticas públicas voltadas para o turismo e fiscalizá-las.
<p>Juventude</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, fomentar e fiscalizar políticas públicas municipais para a juventude; • Encaminhar propostas de ações de defesa e promoção dos direitos dos jovens; • Acompanhar, fiscalizar e avaliar as ações governamentais e não governamentais.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM 1 (Barra), 2 (Sede) e 3 (Praça João Pessoa), dispostas nos Quadros 16, 17 e 18, respectivamente.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Barra).

Organizações sociais identificadas no SM 1 (Barra)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Amparo a Ações Sociais	Lucia Maria Brito de Campos
Associação dos Moradores da Praia de Santa Clara	Jorge Lucio Ferreira
Centros Educacionais	
Escola Municipal Otavio Pinto de Oliveira	Escola Municipal Herval Luis Dos Santos Batista
Grupos religiosos	
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Renasce	

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM 2 (Sede Municipal)	
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa dos Produtores Rurais, Agricultores, Pescadores, Aquicultores, Pecuaristas e Trabalhadores da Agricultura Familiar, do Agronegócio e da Agroecologia	Valter Moreira da Silva
Outras organizações	Lideranças
Associação de Apoio A Escola do Colégio Estadual Ercilia Muylaert de Menezes	Denizia Carvalho dos Santos Melo
Associação de Moradores e Produtores Agrícola do Macuco	Luciana dos Santos de Souza
Janilda Martins Figueiredo Gomes	Janilda Martins Figueiredo Gomes
Associação Bíblica e Cultural Lealdade Divina	Daniel da Costa Pires
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Agostinho Chryzanto de Araujo	Escola Irmãos em Cristo
Grupos religiosos	
Igreja Missionária Resgatando Vasos	

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Praça João Pessoa).

Organizações sociais identificadas no SM 3 (Praça João Pessoa)	
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Nova Belém (COOPERNOB)	Alaildo Gomes Barret
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Moradores da Praia de Santa Clara	Jorge Lucio Ferreira
Centros Educacionais	
Escola Infantil Gente Miuda	Escola Batista em São Francisco do Itabapoana
Universidade pública em São Francisco de Itabapoana do Rio de Janeiro	
Grupos religiosos	
Ministério Porta Formosa e Igreja Batista Porta Formosa	Primeira Igreja Batista em Vila de Maniva

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município São Francisco de Itabapoana – RJ foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 09 de dezembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – Setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=3304755>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de São Francisco de Itabapoana - RJ**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-francisco-de-itabapoana/panorama>. Acesso em: 28 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Município: São Francisco de Itabapoana		Data: 10/11/2024
Entrevistado: Jamilson da Silva Júnior		
Cargo: Eng. Sanitarista e Ambiental Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Telefone: (22) 99830-3381		
E-mail: j.paesleme@hotmail.com		
Quais são as vias de acesso ao seu Município?	<input checked="" type="checkbox"/> Rodovia <input type="checkbox"/> Ferrovia <input type="checkbox"/> Hidrovia	
Quais Municípios fazem divisas com o seu? Campos dos Goytacazes e São João da Barra pelo estado do Rio de Janeiro. Presidente Kenedy, pelo estado do Espírito Santo.		
Quantos habitantes existem em seu Município?	45.059 pessoas	
Quantos residem na Área Rural?	IBGE estima 49%	
O Município possui Lei Orgânica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
 Se sim, especifique a data da Lei orgânica: 30 de julho de 1999		
O Município possui Plano Diretor?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Há povos originários e/ou tradicionais no Município?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
 Se sim, marque as opções correspondentes: <input type="checkbox"/> Indígenas <input checked="" type="checkbox"/> Quilombolas <input type="checkbox"/> Outros. Quais?		
Quilombolas		
Comunidade	Representante	Contato

Barrinha	Lídia Maria Dias Teixeira	(22) 99922-1586
Deserto Feliz		()
Qual é a data de fundação do seu Município?		18-01-1995
Quais as festividades existentes no Município?		
Calendário Municipal em Anexo		
Quais são os veículos de comunicação existentes no Município?		
<input type="checkbox"/> Jornal impresso <input type="checkbox"/> Tv local <input type="checkbox"/> Rádio comercial <input checked="" type="checkbox"/> Rádio Comunitária <input checked="" type="checkbox"/> Redes sociais <input checked="" type="checkbox"/> Sites de notícias <input type="checkbox"/> Canais de televisão		
Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais?		
<input checked="" type="checkbox"/> Rádio comunitária	Rádio São Francisco (87,9 FM) (22) 2789-2187 (22) 9.9915-2187	
Qual o local normalmente utilizado para encontros de mobilização social?		
Nome do Local: Câmara Municipal de Vereadores Responsável: Ezaque Salvador da Penha Função: Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Tel.: (22) 2789-1213 e-mail: contato@camarasf.rj.gov.br Endereço: Praça dos Três Poderes, s/n – Centro, São Francisco de Itabapoana – RJ, 28230-000 Tipo de Local: <input type="checkbox"/> Domicílio <input checked="" type="checkbox"/> Auditório <input type="checkbox"/> Escolas <input type="checkbox"/> Associações <input type="checkbox"/> Instituições religiosas <input type="checkbox"/> outros Capacidade (quantidade de pessoas): 200 pessoas		

Há iniciativas de educação em saneamento no Município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?	() Sim (x) Não
Existem iniciativas de educação ambiental no Município, como projetos, campanhas, palestras?	(x) Sim () Não
Quais são as associações civis organizadas presentes no Município? Planilha do comitê de coordenação em anexo	
Existem lideranças comunitárias no Município?	(x) Sim () Não
✚ Se sim, liste as lideranças existentes: Planilha do comitê de coordenação em anexo	
Qual é a empresa responsável pelo abastecimento de água e pelo serviço de esgotamento sanitário na cidade? Águas do Rio - Grupo Aegea	
Qual é a empresa responsável pela coleta de lixo na cidade? Capital Ambiental (Coleta e Transporte) Vital Engenharia (Destinação Final)	

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ**

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de São Francisco de Itabapoana – RJ		
DATA	27/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	14h11min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Andreza Lopes	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Campo - Rio de Janeiro	(74) 9 8818-4261
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social	(87) 9 9668-9927
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9621-0099
Luciana Soffiati	Município de São Francisco de Itabapoana-RJ	Secretária de Meio Ambiente	(22) 9 9887-5544
Thaís Fortunato	Município de São Francisco de Itabapoana-RJ	Técnica de Referência da Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Humano	(22) 9 9967-2034
Jamilson da Silva Junior	Município de São Francisco de Itabapoana-RJ	Engenheiro Sanitarista e Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente	(22) 9 9830-3381
Objetivo			
Apresentação do projeto plansanear e as etapas e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento dos planos Municipais de Saneamento Básico			
Principais pontos discutidos			
Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas e onze minutos, foi realizada a primeira reunião do Projeto Plansanear com o município de São Francisco de Itabapoana-RJ. A reunião teve início com a assinatura da lista de presença pelos participantes e, em seguida, foi solicitada a autorização para que a reunião fosse			

gravada. Logo após, o objetivo da reunião foi exposto, destacando-se que se tratava de uma apresentação breve. A equipe representante do Plansanear iniciou as apresentações, com a Coordenadora de Campo dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, a Sra. Andreza se apresentando primeiro e esclarecendo aos representantes do município sobre a Pessoa Jurídica que integrará a equipe durante o processo de capacitação e apoio técnico à elaboração do PMSB de São Francisco de Itabapoana. Na sequência, as Sras. Amanda e Bruna se apresentaram. Posteriormente, os representantes do município fizeram suas apresentações, e foi mencionada a criação de um grupo de WhatsApp após a reunião para facilitar a comunicação. Bruna iniciou sua fala parabenizando o município pela seleção, conforme a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. Em seguida, ela apresentou os municípios contemplados e forneceu informações sobre o Projeto Plansanear, a UNIVASF, e a composição da equipe, além de mencionar a sede do projeto. Após isso, foi explicada a missão do Plansanear e o que é um PMSB, ressaltando sua importância para o município e destacando que, a partir de 2025, será essencial a existência desse plano para que o município acesse recursos federais destinados ao setor de saneamento básico. Além disso, foi enfatizada a relevância da participação popular na elaboração do PMSB. Na sequência, a Coordenadora de campo detalhou a metodologia adotada para elaboração do PMSB, sendo esta baseada no Termo de Referência (TR) para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Além disso, foram apresentadas as responsabilidades do Plansanear, que incluem assistência técnica especializada, tanto de forma remota quanto presencial, além do acompanhamento da elaboração de todos os produtos que compõem o Plano. Foram também abordadas as responsabilidades do município, destacando que não haverá contrapartida financeira por parte deste. A discussão prosseguiu sobre a criação dos comitês executivo e de coordenação, enfatizando a importância de o município indicar profissionais técnicos para compor o Comitê Executivo, como engenheiros, técnicos em informática, assistentes sociais, entre outros profissionais essenciais. Foi mencionado que uma planilha seria enviada ao município para que fossem indicadas as pessoas que irão compor o referido comitê. A equipe do Plansanear também se colocou à disposição para sanar quaisquer dúvidas. Além disso, foi solicitado que o município designasse um técnico colaborador, denominado "ponto focal", cuja função será auxiliar e dar celeridade nas tratativas do Plansanear com o município. Posteriormente, foi discutida a formação de outro grupo de trabalho, denominado Comitê de Coordenação, sendo este composto por representantes da sociedade. A realização de uma visita *in loco* também foi mencionada, com a necessidade de compatibilização das agendas entre o Plansanear e o município. Nesse momento, o Sr. Janilson mencionou a existência de conselhos que poderiam auxiliar na composição dos comitês, o que a equipe do Plansanear comentou ser de enorme relevância. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora de campo fez os devidos agradecimentos e a reunião foi encerrada às catorze horas e quarenta e seis minutos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo em até 8 dias úteis do encontro	Representantes municipais presentes
Indicar um município para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear no município	Representantes municipais presentes
Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o município e o Projeto Plansanear	Representantes municipais presentes

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



UNIVASF



PLANSANEAR

ASSINATURAS

Documento assinado digitalmente
gov.br AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 01/11/2024 13:27:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO
DE ITABAPOANA – RJ**

Lista de Presença - 1º Encontro com Representantes do Poder Público Municipal de São Francisco de Itabapoana/RJ (online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Luciana Soffiati	Secretaria de Meio Ambiente	Secretária
Thaís Fortunato	Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Humano	Técnica de Referência e Vigilância Socioassistencial
Jamilson da Silva Júnior	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana	Engenheiro Sanitarista e Ambiental

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião em bloco com Gestores Municipais para mapeamento dos atores locais e setorização do município de São Francisco de Itabapoana–RJ		
DATA	30/10/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	10h30min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Andreza Lopes	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Campo - Rio de Janeiro	(74) 9 8818-4261
Milenna Alves	Plansanear-UNIVASF	Coord. Mobilização e Participação Social	(87) 9 9962-2214
Roberta Costa Moraes	Concessionária Águas do Rio	Comunicação Social/Jornalismo	(22) 9 9848-3648
Erick de Souza Siqueira	Concessionária Águas do Rio	Analista Ambiental	(21) 9 6720-6381
Itai Campos da Silva Castro	Projeto NEA-BC	Graduando em Pedagogia	(22) 9 9910-2357
Adriano Lemos Pessanha	Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos	Engenheiro Civil	(22) 9 9974-3077
Thaísa Fortunato	Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Humano	Técnica de Referência da Vigilância Socioassistencial	(22) 9 9967-2034
Jamilson da Silva Junior	Secretaria de Meio Ambiente	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	(22) 9 9830-3381
Objetivo			
A reunião teve como objetivo capacitar o Comitê Executivo na elaboração do PMSB, mapear os atores locais e o também o processo de setorização.			

Principais pontos discutidos
No dia trinta de outubro de dois mil e vinte e quatro, foi realizado o Primeiro Encontro Técnico do Projeto Plansanear com representantes do município de São Francisco de Itabapoana – RJ, com o objetivo de mapear os atores locais e realizar a setorização municipal. Estiveram presentes membros do Plansanear e representantes do Comitê Executivo de Bom

Jesus do Itabapoana. Para dar início à reunião, a Sra. Milenna Alves, coordenadora de Mobilização e Participação Social, agradeceu a presença de todos e destacou a organização e proatividade da equipe municipal. Em seguida, abordou o tema do encontro: “A Importância do Saneamento e o Papel do Comitê Executivo na Elaboração do PMSB”. Ela explicou que o objetivo do encontro era capacitar o Comitê Executivo na elaboração do PMSB e realizar o mapeamento dos setores e atores locais no município, além de realizar a setorização. A Sra. Milenna definiu o que é saneamento básico, mencionando a Lei nº 11.445, de 2007, que define o saneamento como um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais, fundamentado em quatro pilares: drenagem e manejo de águas pluviais; abastecimento de água; manejo de resíduos e limpeza urbana; e esgotamento sanitário. Ela também esclareceu dúvidas sobre a responsabilidade na elaboração do plano, ressaltando que o Plansanear fornecerá o apoio necessário na elaboração do PMSB. Para reforçar a importância do saneamento, a Sra. Milenna exemplificou razões para as quais o município deve se preocupar com o tema. Além disso, detalhou as etapas da elaboração do PMSB, explicando que o processo envolve três momentos. O primeiro, em andamento no dia da reunião, diz respeito ao planejamento do processo, incluindo a elaboração dos Produtos A e B, que envolve a criação do Comitê Executivo, com a publicação da portaria de nomeação, a criação do Comitê de Coordenação, com a formalização deste por meio da publicação de decreto de nomeação e o chamamento da população. Foi explanado também o papel do Comitê Executivo, que é a instância responsável pela operacionalização do processo, possuindo o conhecimento técnico necessário para isso. Foi ressaltada também a importância do Comitê Executivo na elaboração do Plano e sua responsabilidade em executar as atividades previstas no Termo de Referência. Em seguida, a Sra. Milenna abordou o Comitê de Coordenação, que atua como uma instância consultiva e deliberativa, formada por pessoas estratégicas para representar a sociedade. Após isso, foi iniciado o processo de mapeamento dos atores sociais locais, com a apresentação dos objetivos desse mapeamento, que incluem a composição do Comitê de Coordenação, representatividade do município, formas de mobilização, entre outros. Para isso, os representantes municipais solicitaram a indicação dos atores por meio de planilha. Assim, ficou acordado que os representantes municipais enviariam a planilha com os atores indicados em momento posterior. Finalizada essa etapa, foi realizada então a setorização do município, nesse momento, a equipe de Geoprocessamento do projeto apresentou uma sugestão de divisão. Após discussão entre os presentes, o município foi dividido em três setores: Sede, Maniva e Batelão. Por fim, foi ressaltada a necessidade de um Colaborador Técnico dentro do município para atuar como ponto focal do Projeto, para dar maior celeridade as ações junto ao município. O Sr. Jamilson da Silva Júnior foi designado para essa função. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora de campo fez os agradecimentos finais e a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS
Publicação da portaria de nomeação do Comitê Executivo	Representantes municipais presentes
Indicar munícipes para compor o Comitê de Coordenação, isto é, os atores sociais locais	Representantes municipais presentes

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

ASSINATURAS



Documento assinado digitalmente
ANDREZA CARLA LOPES ANDRE
Data: 01/11/2024 16:23:56-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

Lista de Presença - 1º Encontro do Comitê Executivo de São Francisco de Itabapoana/RJ

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Roberta Costa Moraes	Concessionária Águas do Rio	Comunicação Social / Jornalismo
Erick de Souza Siqueira	Águas do Rio	Analista Ambiental
Jamilson da Silva Júnior	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana	Engenheiro Sanitarista e Ambiental
Itai Campos da Silva Castro	Sim, Projeto NEA-BC	Graduando em Pedagogia
Thaísa Cerqueira Castilho Fortunato	Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Humano de São Francisco de Itabapoana/RJ	Serviço Social/ Licenciatura em Geografia
Adriano Lemos Pessanha	Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos	Engenheiro Civil

APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ

Parecer n.º 01, de 09 de dezembro de 2024.

PARECER DE APROVAÇÃO

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de São Francisco de Itabapoana - RJ.

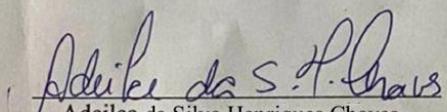
O Comitê de Coordenação, instituído pela Portaria n.º 209, de 09 de dezembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de São Francisco de Itabapoana - RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 552, de 09 de dezembro de 2024, após deliberação, considera o Produto B:

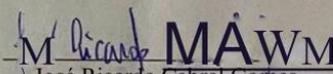
(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

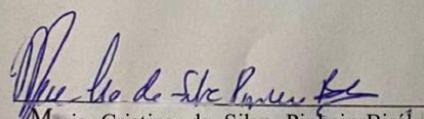
> Pág. XX - considerações.

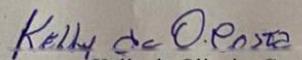
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

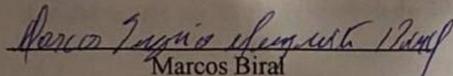
São Francisco de Itabapoana - RJ, 09 de dezembro de 2024.

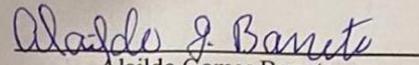

Adeilce da Silva Henriques Chaves
Coordenadora do Comitê de
Coordenação

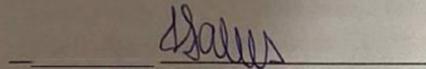

José Ricardo Cabral Gomes
Membro do Comitê de Coordenação

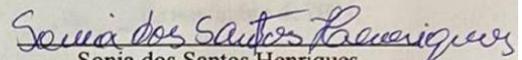

Maria Cristina da Silva PinheirBiral
Membra do Comitê de Coordenação

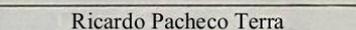

Kelly de Oliveira Costa
Membra do Comitê de Coordenação


Marcos Biral
Membro do Comitê de Coordenação


Alaildo Gomes Barreto
Membro do Comitê de Coordenação


Luíza Figueiredo Salles
Membra do Comitê de Coordenação


Sonia dos Santos Henriques
Membra do Comitê de Coordenação


Ricardo Pacheco Terra
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

**ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO
DE ITABAPOANA – RJ**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG: 154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.623.783/0001-22, situada na Praça dos Três Poderes, S/n, Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000, neste ato representada pela sua Prefeita, **FRANCIMARA AZEVEDO DA SILVA BARBOSA LEMOS**, portadora do CPF n.º 084.349.077-18; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **São Francisco de Itabapoana/RJ**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 18 de outubro de 2024.

TELIO NOBRE Assinado de forma
LEITE:0223338 digital por TELIO NOBRE
3460 LEITE:02233383460
Dados: 2024.10.24
17:39:38 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF



FRANCIMARA AZEVEDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
Prefeita Municipal de São Francisco de Itabapoana

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

PORTARIA N.º 198 DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

**NOMEIA O COMITÊ EXECUTIVO, RESPONSÁVEL PELA
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO (PMSB) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Exma. Sra. Francimara Azeredo da Silva Barbosa Lemos, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 30 de julho de 1999 e;

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves	Engenheira Ambiental	Plansanear
Jamilson da Silva Júnior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental/Responsável pelo Expediente	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana

Thaísa Cerqueira Castilho Fortunato	Assistente Social e Licenciada em Geografia	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
--	--	--



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

Giovana Santos Alves de Souza	Graduanda em Engenharia Ambiental	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Técnico em informática	Plansanear
Luciana Landim Soffiati ¹	Bacharel em Direito/Secretária - SEMA	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Adriano Lemos Pessanha	Engenheiro Civil/Diretor do departamento de fiscalização de obras	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Erick de Souza Siqueira	Analista Ambiental Pleno	Águas do Rio
Itai Campos da Silva Castro	Graduando em Pedagogia/NEA-BC CMMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA)
Vânia Maria Coelho da Silva Gomes	Gestora de Unidade de Conservação	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba- Inea

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ²	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora de Campo do Rio de Janeiro	Plansanear
Nilson Coutinho Gomes Néto	Engenheiro Ambiental	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Thays Bento Manhães Barreto	Assistente social/Gerente da Proteção Social Básica	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil/ Gerente da Proteção Social Básica	Plansanear

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Douglas Ferreira Barreto ³	Técnico em Meio Ambiente/ Diretor de Departamento de Fiscalização	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Hércules Augusto Mendes Pinheiro	Bacharel em Teologia/Auxiliar de Serviços de Informática	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Roberta Costa Moraes	Gerente de Relações Institucionais	Águas do Rio
Kissila da Silva Rangel	Bióloga/Pescarte CMMA	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Welton de Freitas Chagas	Coordenador/Agente de defesa ambiental	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba- Inea

- 1 Secretária do comitê executivo
 2 Suplente do coordenador do comitê executivo
 3 Suplente da secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira Andreza Carla Lopes André para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º - Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

- §1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);
 §2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;
 §3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 07 de novembro de 2024.

**FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA**

PORTARIA Nº. 199, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

A PREFEITA DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE A LEGISLAÇÃO EM VIGOR;

RESOLVE:

EXONERAR a pedido (processo administrativo nº 4448/2024) o Sr. NILSON COUTINHO GOMES NETO, servidor nomeado ao cargo de Assessor I, matrícula nº 36396976, lotado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com efeitos retroativos ao dia 23 de setembro de 2024, revogando as disposições em contrário.

Registre-se, afixe-se, publique-se e cumpra-se.

São Francisco de Itabapoana - RJ, 07 de novembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
- PREFEITA -

PORTARIA Nº. 200 DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

A Prefeita de São Francisco de Itabapoana, no uso de suas atribuições legais, e com base no relatório final exarado nos autos do Processo Administrativo de Sindicância nº 2306/2024.

Resolve:

Art. 1.º Dar por encerrado os trabalhos do Sindicante junto ao Processo Administrativo de Sindicância nº 2306/2024, concluindo pelo acolhimento do relatório final, com base seus próprios fundamentos, determinando assim o arquivamento dos autos.

Art. 2.º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 07 de novembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
- PREFEITA -

PORTARIA Nº. 201, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

A Prefeita de São Francisco de Itabapoana, no uso de suas atribuições legais, e com base no relatório final exarado nos autos do Processo Administrativo de Sindicância nº 2304/2024.

Resolve:

Art. 1.º Dar por encerrado os trabalhos do Sindicante junto ao Processo Administrativo de Sindicância nº 2304/2024, concluindo pelo acolhimento do relatório final, com base seus próprios fundamentos, determinando assim o arquivamento dos autos.

Art. 2.º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 07 de novembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
- PREFEITA -

PORTARIA Nº. 202, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

A Prefeita de São Francisco de Itabapoana, no uso de suas atribuições legais, e com base no relatório final exarado nos autos do Processo Administrativo de Sindicância nº 2307/2024.

Resolve:

Art. 1.º Dar por encerrado os trabalhos do Sindicante junto ao Processo Administrativo de Sindicância nº 2307/2024, concluindo pelo acolhimento do relatório final, com base seus próprios fundamentos, determinando assim o arquivamento dos autos.

Art. 2.º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 07 de novembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
- PREFEITA -

ANEXO 2.1 – ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA



D. O.

Poderes
Executivo e
Legislativo

ANO XV - Nº 2046 - SEXTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO DE 2024 - Distribuição gratuita

DECRETO Nº 551, DE 06 DEZEMBRO DE 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

Prefeito FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS	Vice-prefeito RALISTON SOUZA
ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO	
Procuradoria Geral JULES RIMET CORRÊA BAPTISTA	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Humano FAGNER AZEREDO DA SILVA
Chefia de Gabinete FRANCILEA AZEREDO DA SILVA	Secretaria de Saúde SEBASTIÃO TAVARES CAMPISTA FILHO
Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Secretaria de Transporte GUSTAVO ALVES RAMOS
Secretaria de Administração JOSÉ MANOEL ALVES MOL	Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio LAURENTINO JUNQUEIRA LEMOS JÚNIOR
Secretaria de Agricultura e Abastecimento ENALDO VIEIRA BARRETO	Secretaria de Meio Ambiente LUCIANA LANDIM SOFFIATI
Secretaria de Controle Interno FABIANO PESSANHA RANGEL	Secretaria de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo LUIZ GONZAGA DA SILVA
Secretaria de Educação e Cultura MARCELY FERREIRA BARRETO SANTOS	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento ALEX ISAIAS FAVORETT ALVES
Secretaria de Esporte e Lazer DOMIRÊS JÚNIOR DE AZEVEDO E GOMES	Empresa Municipal de Trânsito (EMTRANSF)
Secretaria de Fazenda JULIO MÂRCOS IZABEL NICOLAU	Secretaria de Pesca MARINEL SILVA
Secretaria de Segurança, Ordem Pública, Defesa civil EDSON ALVES DE BRITO	



Atos da Chefe do Executivo

DECRETO MUNICIPAL Nº 550 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024.

ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR POR ANULAÇÃO AUTORIZADO NA LEI MUNICIPAL Nº 870/2023 NO VALOR DE R\$ 89.595,00.

CONSIDERANDO a autorização concedida pelos artigos 4º e 5º da Lei Municipal nº 870/2023;
CONSIDERANDO a necessidade de reforçar diversas dotações em face de atender os compromissos da municipalidade;
CONSIDERANDO a finalidade precípua de adequar o orçamento às reais e imperiosas necessidades do município;

Art. 1º - Fica estabelecida abertura de crédito suplementar por anulação, do corrente exercício, no valor de R\$ 89.595,00 (oitenta e nove mil e quinhentos e noventa e cinco reais), adicionando recursos no orçamento do município, especificado no Anexo I.

Art. 2º - Fica anulada a importância de R\$ 89.595,00 (oitenta e nove mil e quinhentos e noventa e cinco reais), para reforçar a dotação dos recursos disponíveis ao atendimento do presente crédito suplementar do artigo anterior, das dotações orçamentárias discriminadas no Quadro de Remanejamento por anulação, especificado no Anexo II.

Art. 3º - O recurso necessário do presente Crédito Suplementar (art. 2º) correrá por anulação da dotação orçamentária, de acordo com o art. 43, § 1º, inciso III, da Lei nº 4.320/64, de 17 de março de 1964.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, em todos os seus termos, revogando as disposições em contrário.
São Francisco de Itabapoana - RJ, 06 de dezembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA MUNICIPAL

ANEXO: I

Suplementação (+) 89.595,00

FICHA	PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR
1005	06.244.0102.2233.0000	3.3.90.30.00	002 001	87.425,00
384	27.122.0023.2089.2089	3.3.90.30.00	002 001	2.170,00

ANEXO: II

Anulação:

FICHA	PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR
323	04.122.0014.2031.2031	3.3.90.30.00	002 001	-88.705,00
382	27.122.0023.1019.1019	3.3.90.30.00	002 001	-490,00

-89.595,00

"INSTITUI O COMITÊ DE COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELA INSTÂNCIA CONSULTIVA E DELIBERATIVA DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)".

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Sra. Francimara Azeredo da Silva Barbosa Lemos, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de 30 de julho de 1999, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais nº 11.445/07 e nº 14.026/2020 e do Decreto Federal nº 7.217/10,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados e designados, por meio de ato executivo posterior, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno, que atuarão graciosamente, sem qualquer ônus ou percepção de vantagem financeira.

Art. 2º - O Comitê de Coordenação do PMSB deste Município será composto por integrantes titulares e suplentes, responsáveis enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Parágrafo único: Em caso de vacância ou impedimento de membro titular do Comitê de Coordenação, fica instituída sua suplência, conforme o setor de representação.

Art. 3º - O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - O coordenador do Comitê de Coordenação será instituído na primeira reunião ordinária, por voto público e nominal dos membros deste comitê, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá ao Coordenador escolhido, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar um Coordenador suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º - Designar um (a) Secretária (o), assim como o respectivo suplente;

§3º - Elaborar, junto aos membros do Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 06 de dezembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA MUNICIPAL

ACESSE

www.pmsfi.rj.gov.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

PORTARIA N.º 208 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024.

“NOMEIA O COMITÊ EXECUTIVO, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Sra. Francimara Azeredo da Silva Barbosa Lemos, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 30 de julho de 1999 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
Jamilson da Silva Júnior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental/Responsável pelo Expediente	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: ascom@pmsfi.rj.gov.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
 GABINETE DA PREFEITA**

Thaísa Cerqueira Castilho Fortunato	Assistente Social e Licenciada em Geografia/Técnica de referência da vigilância socioassistencial - SMTDH	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Giovana Santos Alves de Souza	Graduanda em Engenharia Ambiental/Graduanda em Engenharia Ambiental	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Técnico em informática	Plansanear
Luciana Landim Soffiati ²	Bacharel em Direito/Secretária - SEMA	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Adriano Lemos Pessanha	Engenheiro Civil/Diretor do departamento de fiscalização de obras	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Erick de Souza Siqueira	Analista Ambiental Pleno da Águas do Rio	Águas do Rio
Itai Campos da Silva Castro	Graduando em Pedagogia/NEA-BC CMMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA)
Vânia Maria Coelho da Silva Gomes	Gestora da UC Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba- Inea

¹ Coordenadora do comitê executivo

² Secretário do comitê executivo

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ³	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora GT Rio de Janeiro	Plansanear

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
 e-mail: ascom@pmsfj.rj.gov.br

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

Nilson Coutinho Gomes Néto	Engenheiro Ambiental/Engenheiro Ambiental	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Thays Bento Manhães Barreto	Assistente social/Gerente da Proteção Social Básica	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Douglas Ferreira Barreto ⁴	Técnico em Meio Ambiente/ Diretor de Departamento de Fiscalização	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Hércules Augusto Mendes Pinheiro	Bacharel em Teologia/Auxílio de Serviços de Informática	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Roberta Costa Moraes	Gerente de Relações Institucionais da Águas do Rio	Águas do Rio
Kissila da Silva Rangel	Bióloga/Pescarte CMMA	Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana
Welton de Freitas Chagas	Coordenador/Agente de defesa ambiental	Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - Inea

³ Suplente da coordenadora do comitê executivo

⁴ Suplente do secretário do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira Andreza Carla Lopes André para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 2º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: ascom@pmsfi.rj.gov.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 06 de dezembro de 2024.

**FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA**

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: ascom@pmsf1.rj.gov.br